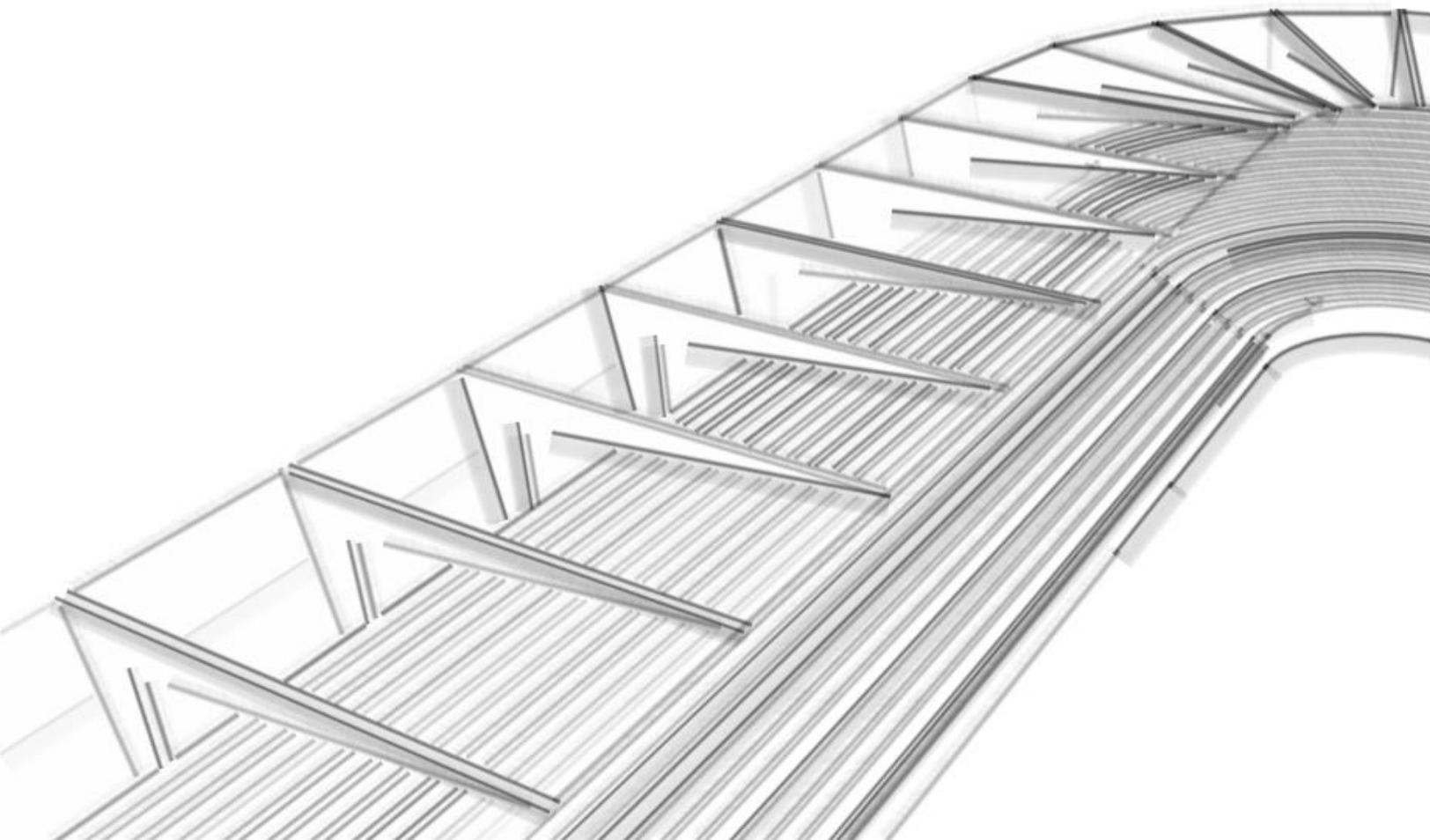


ESTÁDIO DA SERRA



Índice:

| | | |
|----|---------------------------------|----|
| 1. | Tema..... | 02 |
| 2. | Desenvolvimento do projeto..... | 05 |
| 3. | Definições gerais..... | 06 |
| 4. | Definição do programa..... | 09 |
| 5. | Área de intervenção..... | 14 |
| 6. | Condicionantes legais..... | 20 |
| 7. | Bibliografia..... | 21 |
| 8. | Portfólio..... | 22 |

1. Aspectos relativos ao tema

1.1. Justificativa da temática escolhida, ressaltando sua relevância e suas conexões com o quadro cultural contemporâneo.

Caxias do Sul abriga os times de maior torcida da Serra Gaúcha, sendo a Sociedade Esportiva e Recreativa Caxias do Sul e o Esporte Clube Juventude as principais forças do futebol do Rio Grande do Sul fora da capital. São torcidas pequenas, porém apaixonadas, que viram seus clubes disputarem a primeira divisão do campeonato nacional nas décadas de 1970, 1990 e 2000. No entanto, há anos os estádios de ambos os clubes vêm apresentando problemas quanto à sua localização, custosa manutenção e falta de espaço para estacionamento. Isso somado ao fato de os clubes possuírem enormes dívidas trabalhistas, fiscais, entre outras.

A proposta deste trabalho é a construção de um único estádio municipal para uso dos dois times em competições profissionais de futebol. Os clubes venderiam seus atuais estádios para pagar suas dívidas e até mesmo as primeiras taxas de aluguel do novo edifício. Os jogos disputados por SER Caxias e EC Juventude nunca coincidem no mesmo dia em Caxias do Sul, tal como acontece em todas as cidades do Brasil que possuem dois times: enquanto um joga em seus domínios, o outro viaja para atuar como equipe visitante. Essa regra é importante principalmente para a mobilização do policiamento em dias de jogo. Sendo assim, não há nenhum problema com o fato de os dois clubes compartilharem o mesmo estádio. É assim que acontece em Belo Horizonte, onde o Clube Atlético Mineiro e o Cruzeiro EC jogam no Estádio Mineirão, e também no Rio de Janeiro, onde o Maracanã abriga jogos de Flamengo, Fluminense, Botafogo e às vezes até Vasco da Gama.

Os estádios Centenário e Alfredo Jaconi foram construídos na década de 1970 e hoje geram enormes gastos com manutenção, principalmente em relação à estrutura de concreto armado. Além disso, SER Caxias e EC Juventude possuem estádios com capacidade para 30 mil e 25 mil pessoas respectivamente, sendo que a média de público de cada um não passa de cinco mil pagantes por jogo. Um estádio moderno e menor reduziria consideravelmente o custo de manutenção e proporcionaria uma atmosfera íntima para os torcedores, sendo mais fácil de atingir a capacidade máxima.



Estádio Francisco Stédile (Centenário)



Estádio Alfredo Jaconi

1.2. Análise das relações entre programa, sítio e tecido urbano de suporte.

A localização dos estádios de Caxias do Sul está fora do padrão atual de arenas modernas, sendo ambos situados em áreas centrais urbanizadas e cercados por casas e prédios residenciais. O resultado dessa má localização é um trânsito intenso e perturbante em dias de jogo, além da falta de espaço de estacionamento para os espectadores. O novo estádio seguirá as normas da FIFA quanto à sua localização, sendo esta em uma área longe do centro urbano.

Conforme informado pelo Secretário de Planejamento de Caxias do Sul Gilberto Boschetti, a Prefeitura Municipal não possui disponível terrenos grandes o suficiente para a implantação de um estádio, o que ocuparia em torno de 10 hectares. Todos os terrenos públicos da cidade nessa dimensão estão localizados em zonas de bacias hidrográficas, onde o Plano Diretor não permite construções de grande porte. Sendo assim, optou-se por um terreno privado em zona industrial que, apesar da distância do centro urbano, possui fácil acesso através das rodovias RS-122 e BR-453.

O terreno situa-se em frente à intersecção da RS-122 com a BR-453, principal rodovia de acesso à cidade. A zona é predominantemente industrial e fica entre dois pontos importantes do município: a Cidade das Artes da Universidade de Caxias do Sul (que abriga as faculdades de Arquitetura e Design de Moda) e o complexo comercial dos shoppings Iguatemi e Martcenter.

O bairro residencial mais próximo do terreno é o Desvio Rizzo, porém às margens da BR-453 existe um pequeno aglomerado de lotes com moradias irregulares. Dentre os espaços comerciais a serem alugados dentro do estádio, existe área para a implantação de um supermercado que abasteça a população da região.



Legenda:

1 – Terreno do projeto

2 – Zona industrial

3 – Cidade das Artes (Campus 8 UCS)

4 – Lotes residenciais

5 – Bairro Desvio Rizzo

6 – Shopping Martcenter

1.3. Objetivos da proposta

O objetivo deste trabalho é projetar um estádio moderno, que traga benefícios à população e se torne um marco arquitetônico da cidade. As normas da FIFA serão respeitadas no que diz respeito à qualidade do projeto e conforto dos espectadores. No entanto, algumas regras da entidade serão ignoradas, a fim de evitar gastos desnecessários e o rótulo de “elefante branco”, a exemplo do que aconteceu com alguns estádios da Copa do Mundo de 2014. O novo estádio municipal de Caxias do Sul será realista, proporcional à demanda de público da cidade e de grande utilidade para a população do entorno.

2. Aspectos relativos ao desenvolvimento do projeto

2.1. Definição dos níveis e padrões de desenvolvimento pretendidos

O trabalho será desenvolvido em formato de anteprojeto arquitetônico e suas principais diretrizes são: o tamanho do edifício, sua relação com o entorno e com a topografia do terreno, o fluxo de veículos na cidade e a necessidade de espaços comunitários para manter o estádio acessível ao público durante a semana.

A apresentação do trabalho será composta pelos seguintes itens:

- Diagramas do partido geral;
- Planta de localização;
- Planta de situação;
- Planta de implantação;
- Plantas baixas;
- Cortes;
- Fachadas;
- Detalhes construtivos;
- Perspectivas internas e externas;
- Diagramas de fluxo;
- Planilha de áreas;
- Maquete do conjunto.

2.2. Metodologia e instrumentos de trabalho

O trabalho será desenvolvido ao longo do semestre com assessoria semanal do orientador e dividido em três etapas:

Primeira etapa: Pesquisa acadêmica referente a este documento, apresentando o tema proposto, definição do programa de necessidades, pesquisa do terreno e seu entorno, condicionantes legais e normas em relação ao tema e sítio escolhidos.

Segunda etapa: Desenvolvimento do partido geral, assim como soluções para os problemas impostos pela área.

Terceira etapa: Anteprojeto arquitetônico. Aprofundamento das soluções adotadas, detalhamento construtivo e síntese dos estudos da pesquisa acadêmica.

3. Aspectos relativos às definições gerais

3.1. Agentes de intervenção e seus objetivos

Conforme entrevista com o Secretário de Planejamento Gilberto Boschetti, a Prefeitura de Caxias do Sul não tem planos de investir em um estádio de futebol, principalmente após o anúncio da construção de um novo ginásio poliesportivo municipal, localizado nos Pavilhões da Festa da Uva, a um custo de 26 milhões de reais. Em 2013 o EC Juventude solicitou à prefeitura a doação de um terreno público de 10 hectares para a construção de sua nova arena, porém o poder público negou o pedido pelo fato de não possuir terrenos dessa dimensão disponíveis, exceto aqueles localizados em bacias hidrográficas.

Uma vez que a Prefeitura Municipal não se dispõe a investir e não possui nem mesmo terrenos para a implantação do projeto, o Estádio da Serra será uma arena multiuso construída e explorada pela iniciativa privada. A receita do estádio incluirá parte da renda do público pagante em dias de jogo, o aluguel de espaços comerciais no terreno, a utilização das vagas de estacionamento durante a semana e o uso da arena para espetáculos artísticos nacionais e internacionais.

De qualquer forma, não está descartada uma futura parceria público/privada com a Prefeitura, seja com incentivos fiscais ou até mesmo através da desapropriação do terreno do projeto. O Estádio da Serra será um marco não só de Caxias do Sul, mas de toda a Serra Gaúcha, atraindo torcedores de cidades vizinhas como Farroupilha, Bento Gonçalves e Carlos Barbosa, fazendo da nova arena um grande espaço de interesse público.

3.2. Caracterização da população alvo

O principal público do Estádio da Serra são os torcedores de futebol da cidade, que saem de suas casas todos finais de semana e às vezes às quartas-feiras para assistir o seu time jogar. Um estádio moderno e confortável aumentará a satisfação do consumidor, além de elevar a taxa média de público pagante. Durante a semana, a arena abrigará espaços comerciais e estacionamento para os residentes e trabalhadores do entorno.

3.3. Aspectos temporais, com estimativa de prazo e/ou etapas de execução.

O tempo de construção do Estádio da Serra pode ser estimado analisando três estádios tomados como referência em dimensão e padrão de qualidade: Sporting Park em Kansas City e BBVA Compass Stadium em Houston (ambos nos EUA) e Nagyerdo Stadium em Debrecen, na Hungria. O estádio Sporting Park possui capacidade para 18 mil espectadores e demorou um ano e meio para ser construído. Já os estádios de Houston e Debrecen foram executados em apenas 15 meses, acomodando 22 mil e 20 mil torcedores, respectivamente. Considerando as diferenças de tecnologia e, principalmente, mão-de-obra entre o Brasil e os países desenvolvidos mencionados, pode-se estimar um prazo de 20 meses para a construção do Estádio da Serra.

A obra pode ser dividida nas seguintes etapas: remoção de vegetação baixa e transplante de árvores de grande porte, terraplenagem do sítio, execução da infraestrutura de fundações, superestrutura em concreto armado pré-fabricado, estrutura metálica para suportar a cobertura da arena, vedações externas e internas e, por fim, execução de instalações e acabamentos.



Sporting Park – Kansas City, EUA



Nagyerdő Stadium – Debrecen, Hungria



BBVA Compass Stadium – Houston, EUA

3.4. Aspectos econômicos, informando fontes de recursos, custos estimados participação dos agentes.

O valor estimado da construção do Estádio da Serra tem como base o Custo Unitário Básico (CUB) do mês de julho de 2014, fornecido pelo SINDUSCON-RS. O CUB levado em consideração foi o mais alto possível, ou seja, o de projetos comerciais de alto padrão, a um custo de R\$ 1766,40/m². A este valor foi acrescida uma taxa de 50% devido ao uso de superestrutura em concreto pré-fabricado e de estrutura metálica de alto padrão para a cobertura do estádio, resultando em um CUB final de R\$ 2649,60/m². Para áreas abertas foi utilizado o valor unitário de R\$ 250,00/m².

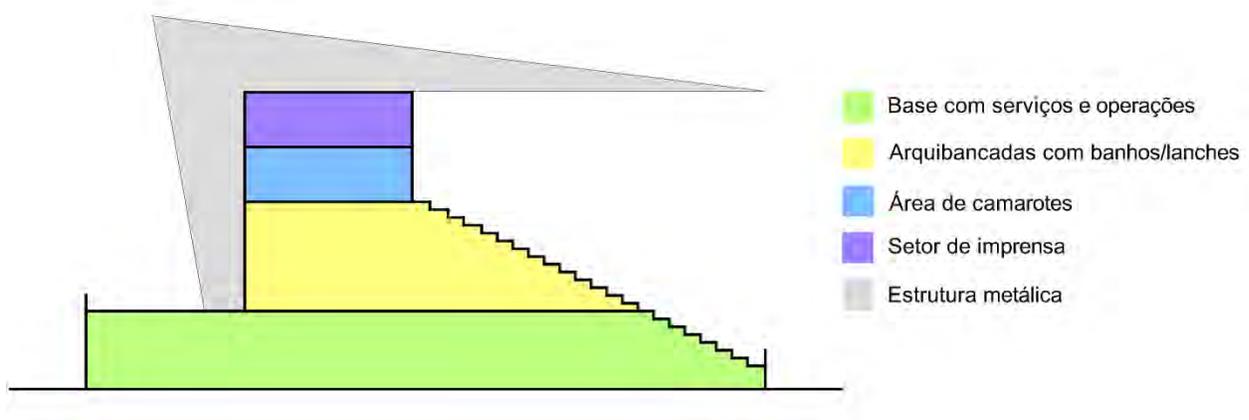
Cálculo de estimativa de custo:

- Área total construída: 35.265 m² x R\$ 2649,60/m² = R\$ 93.438.144,00
- Área externa (estacionamentos): 61.000 m² x R\$ 250,00/m² = R\$ 15.250.000,00
- **Custo total da obra: R\$ 108.688.144,00**

4. Aspectos relativos à definição do programa

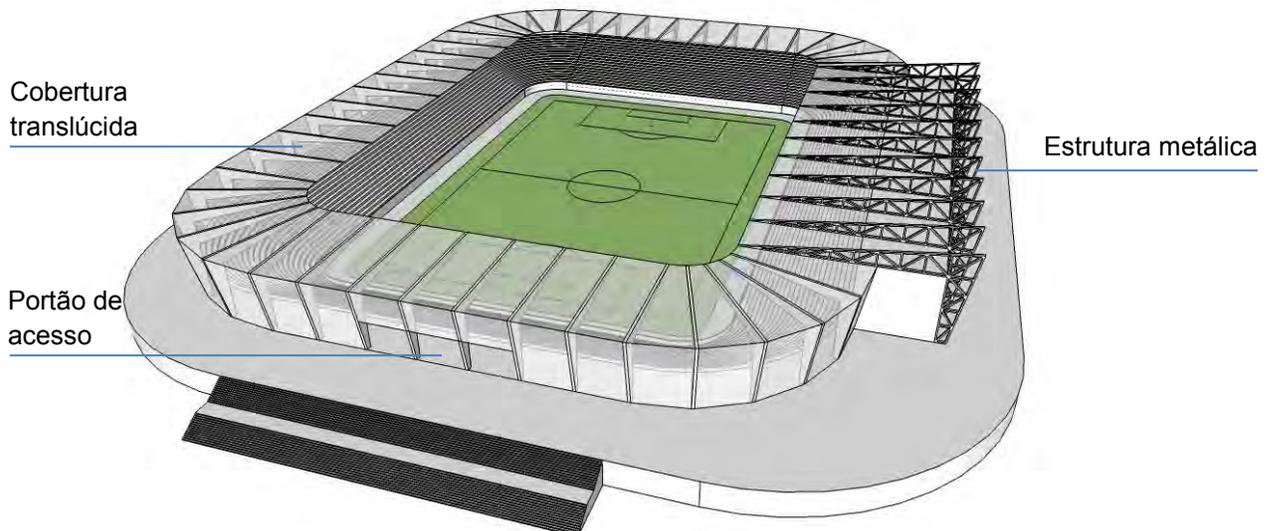
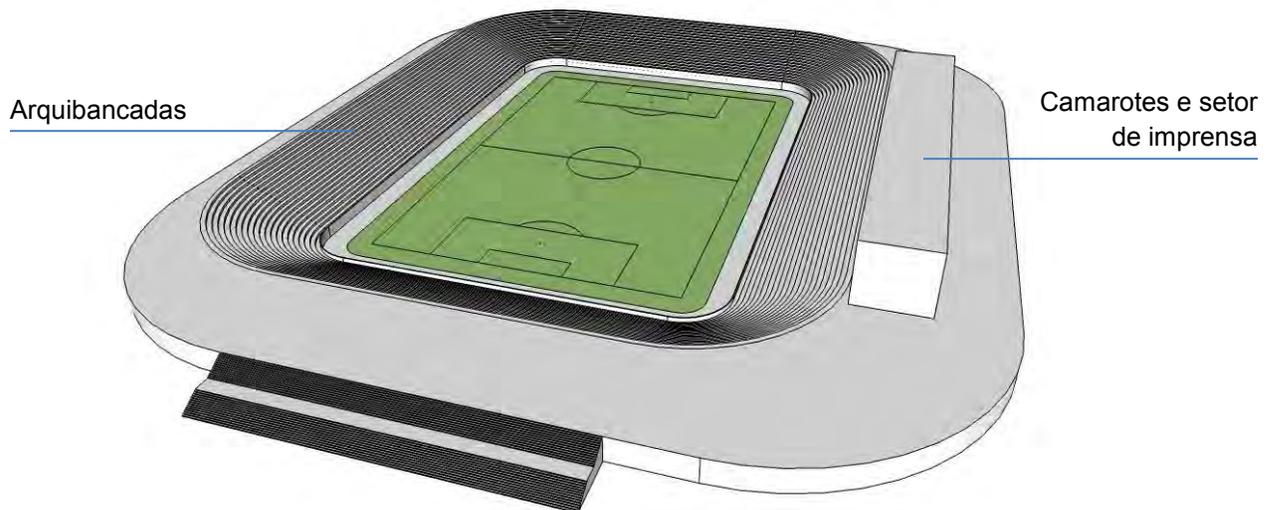
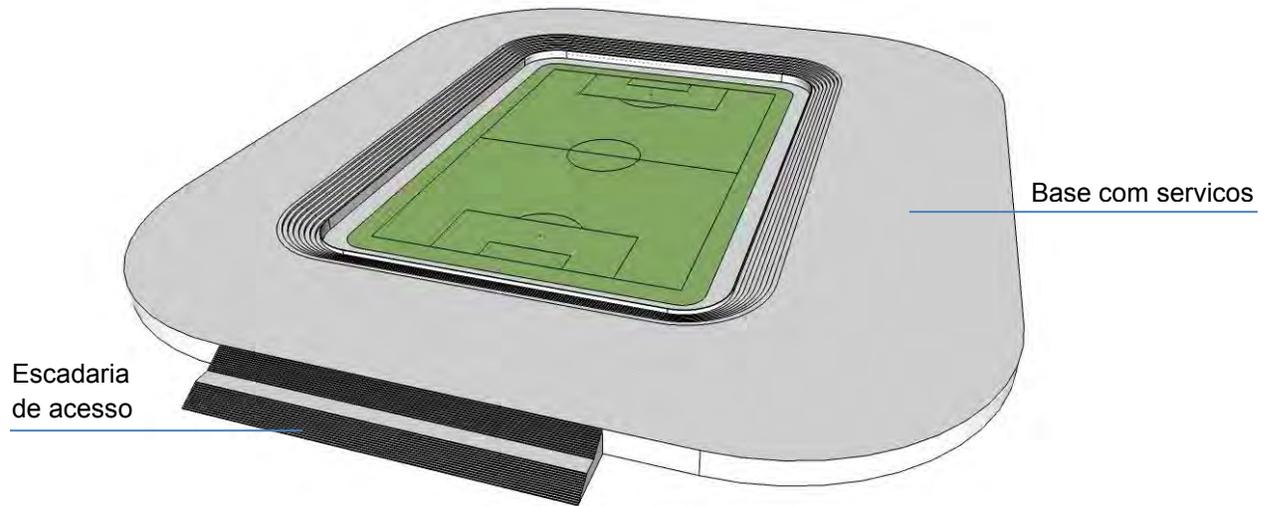
4.1. Descrição das atividades, organizadas por grupamentos e unidades espaciais.

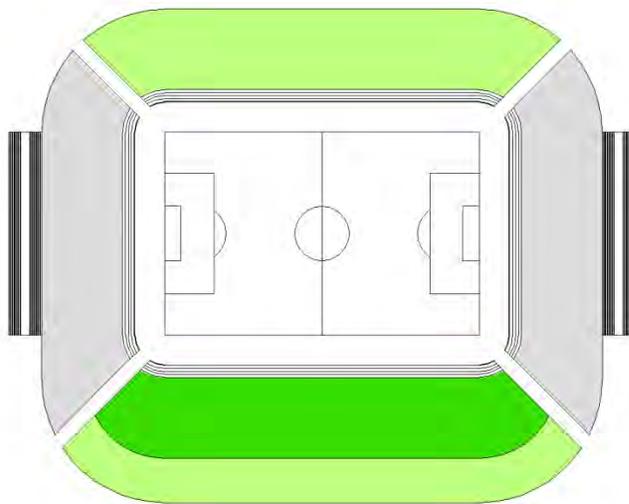
O Estádio da Serra é dividido em quatro níveis, conforme o corte esquemático abaixo. A base é o primeiro nível, que abriga serviços, operações do estádio e atividades comerciais, seguida pelo nível das arquibancadas. No terceiro e quarto níveis ficam os camarotes e o setor de imprensa.



4.2. Definição da população fixa e variável por atividade e unidade espacial

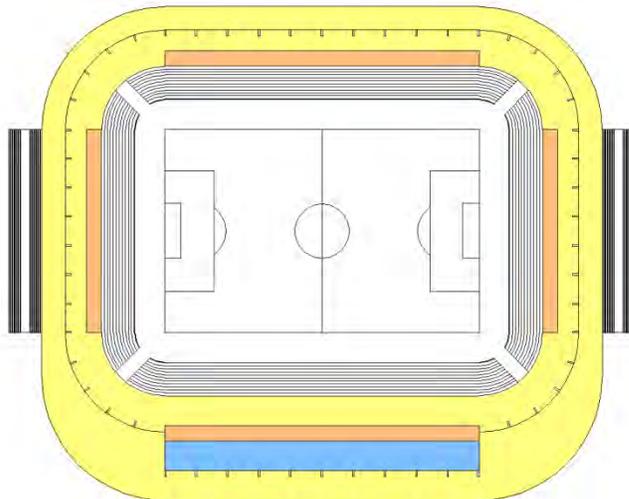
A base do edifício será destinada a espaços comerciais, operações do estádio, área exclusiva de jogadores e árbitros, salas de escritórios e setor de imprensa. Sendo assim, o primeiro nível será acessível somente a pessoas autorizadas, com exceção da parte comercial. Os torcedores acessarão o estádio através da plataforma acima da base do edifício, onde estão localizados os portões de entrada para as arquibancadas. No segundo nível, abaixo das arquibancadas, existem três tipos de espaços: banheiros, quiosques e salas de primeiros socorros. Tanto o primeiro quanto o segundo nível estendem-se totalmente em volta do gramado, formando o corpo do estádio. Já o terceiro e quarto níveis só existem no setor oeste do estádio, de frente para o sol do leste, seguindo norma da FIFA que exige que o setor de imprensa e filmagem não seja ofuscado pelo pôr-do-sol. No terceiro nível estão os camarotes (ou espaços VIP) com banheiros, quiosques e salas de primeiros socorros, mesmos equipamentos do quarto nível, que abriga cabines de filmagem e transmissão.





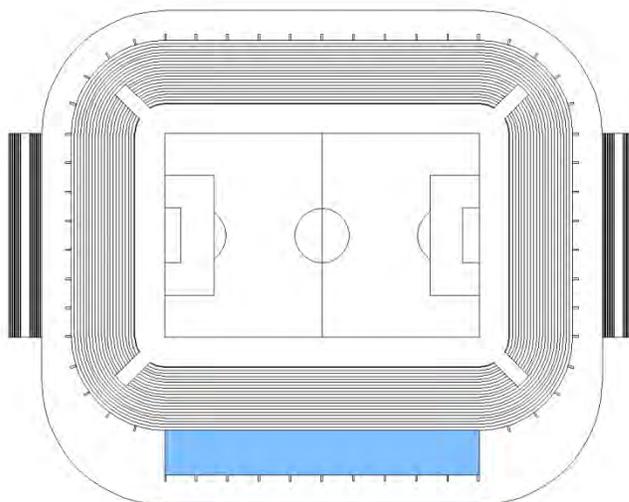
1º NÍVEL

- Áreas comerciais
- Área dos jogadores
- Estacionamento



2º NÍVEL

- Circulação comum
- Banheiros / Lanches
- Circulação camarotes



3º E 4º NÍVEIS

- Área de camarotes e setor de imprensa

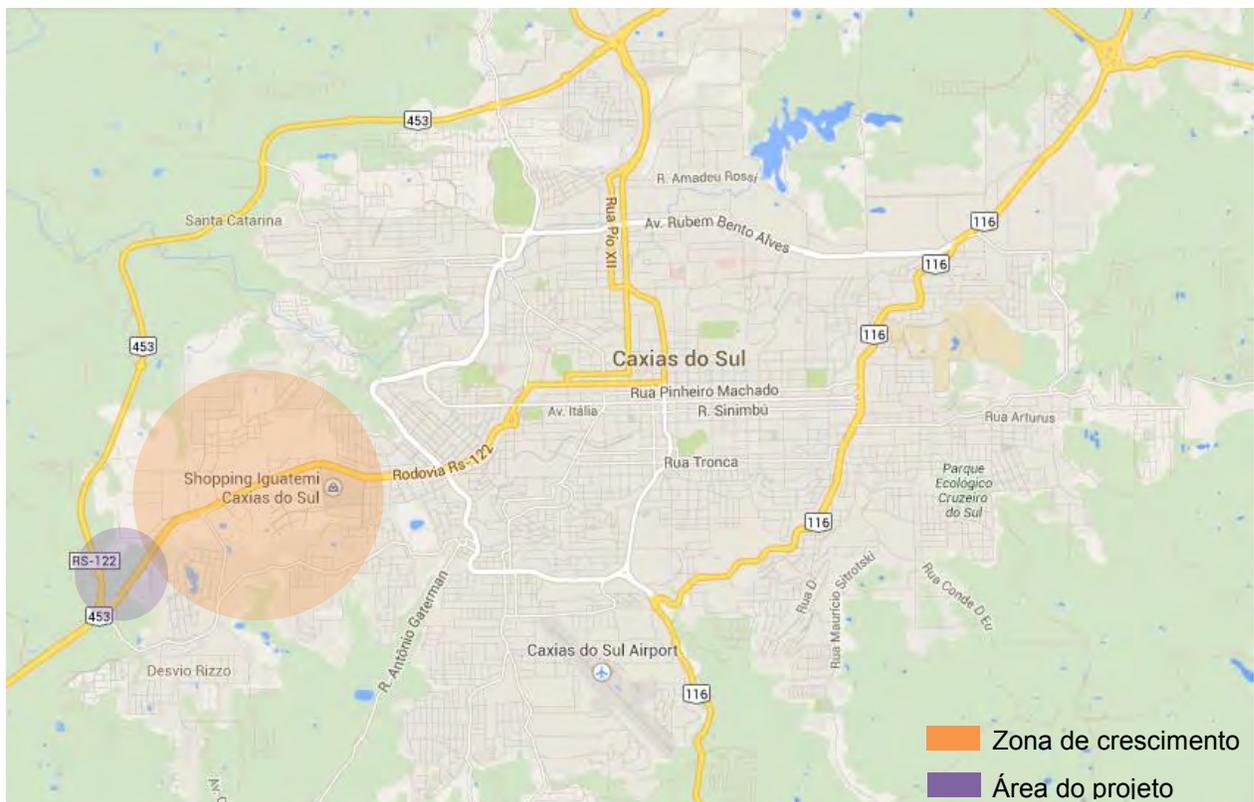
4.3. Tabulação dos requerimentos funcionais, ambientais e dimensionais, da infraestrutura, dos equipamentos e do mobiliário específico por unidade.

| Espaços | Público | Área (m ²) | Qtd. | Total (m ²) |
|--------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|------------------------|------|-------------------------|
| ÁREA EXTERNA - NÍVEL 0,00 m | | | | |
| Estacionamento / circulação | Torcedores em dias de jogo e população em geral durante a semana | 45000.00 | 1 | 45000.00 |
| Praça para torcedores | | 5000.00 | 1 | 5000.00 |
| Estação de ônibus | | 500.00 | 1 | 500.00 |
| ÁREA DE JOGO - NÍVEL 0,00 m | | | | |
| Gramado oficial 105 x 68 m | Jogadores e comissão técnica | 7140.00 | 1 | 7140.00 |
| Recuos de 5 m com grama natural ou sintética | | 1830.00 | 1 | 1830.00 |
| Recuos de 5 m com piso de concreto | | 2030.00 | 1 | 2030.00 |
| Área técnica e banco de reservas | | 37.50 | 2 | 75.00 |
| JOGADORES E PARTICIPANTES - NÍVEIS 0,00 m | | | | |
| Área de desembarque dos jogadores | Jogadores e comissão técnica | 200.00 | 1 | 200.00 |
| Saguão de recepção | | 500.00 | 1 | 500.00 |
| Vestiários jogadores | | 200.00 | 4 | 800.00 |
| Vestiário dos árbitros | | 25.00 | 1 | 25.00 |
| Escritório dos técnicos | | 25.00 | 2 | 50.00 |
| Sala médica dos jogadores | | 50.00 | 1 | 50.00 |
| Controle de doping | | 35.00 | 1 | 35.00 |
| Zona mista | Jogadores e imprensa | 500.00 | 1 | 500.00 |
| Estúdios de TV | | 150.00 | 1 | 150.00 |
| Escritórios dos organizadores | Organizadores | 200.00 | 1 | 200.00 |
| COMÉRCIO - NÍVEL 0,00 m | | | | |
| Supermercado | População em geral | 2000.00 | 1 | 2000.00 |
| Salas para aluguel | | 150.00 | 10 | 1500.00 |
| Circulação pública | | 500.00 | 1 | 500.00 |
| Sanitários | | 25.00 | 4 | 100.00 |
| Sala de administração | | 50.00 | 1 | 50.00 |
| INFRAESTRUTURA - NÍVEL 0,00 m | | | | |
| Reservatório inferior | Administração do estádio | 50.00 | 1 | 50.00 |
| Reservatório de incêndio | | 50.00 | 1 | 50.00 |
| Subestação transformadora | | 30.00 | 1 | 30.00 |
| Gerador de emergência | | 25.00 | 1 | 25.00 |
| Casa de máquinas | | 50.00 | 1 | 50.00 |
| Central de climatização | | 200.00 | 1 | 200.00 |
| Armazenagem de equipamentos | | 200.00 | 1 | 200.00 |
| Copa / estar funcionários | | 20.00 | 1 | 20.00 |
| Sanitários / vestiários masculinos | | 20.00 | 2 | 40.00 |
| Sanitários / vestiários femininos | | 20.00 | 2 | 40.00 |

5. Levantamento da área de intervenção (terreno e tecido urbano de suporte)

5.1. Potenciais e limitações da área, identificação de sua dinâmica de transformação, situação atual, demandas, tendências de desenvolvimento, planos e projetos incidentes.

A área escolhida para a implantação do Estádio da Serra tem enorme potencial de desenvolvimento, pois fica localizada na principal região de crescimento da cidade. Desde a inauguração do Shopping Iguatemi, no final dos anos 1990, a região vem crescendo exponencialmente, sendo um grande polo atrator da cidade. Nos últimos quinze anos foram construídos diversos equipamentos como edifícios empresariais e residenciais, hotéis, centros de compras, supermercados, concessionárias, casas noturnas, fábricas e loteamentos residenciais. Isso tudo somado a grandes obras públicas, como a construção do Viaduto Campo dos Bugres na RS-122 e uma estação terminal de ônibus, proporciona enorme acessibilidade à região, que fica a uma distância de cinco quilômetros do centro histórico da cidade. Resumindo, Caxias do Sul está crescendo neste sentido oeste da cidade, conforme mostra o mapa abaixo.



Mapa de Caxias do Sul.

5.2. Morfologia urbana

Como grande parte da região é composta por fábricas e indústrias, existe um padrão de construção de grandes pavilhões sem nenhum compromisso com a estética arquitetônica, o que acaba caracterizando a morfologia urbana do local. Algumas das moradias do loteamento próximo ao terreno são extremamente pobres e de péssima qualidade construtiva, como mostram as fotos abaixo.



Moradias irregulares em loteamento próximo à BR-453.

5.3. Uso do solo e atividades existentes

Apesar de a região ser predominantemente industrial, existem o bairro residencial Desvio Rizzo e o pequeno loteamento de moradias que alternam o uso do solo da região. As atividades industriais incluem empresas como Konrad Caminhões (distribuidora da Ford Motors), Pesa CAT (distribuidora da Caterpillar), Vidroforte (fábrica de vidros), Menon Distribuidora, Lupatech (petróleo e gás), Triches Ferro e Aço (corte e dobra de aço), Construsul (usina de concreto), Cimentos Votorantim (centro de distribuição), Metalúrgica Soprano, Frama (indústria gráfica), Guinhos Bordignon, NTC Moldes e Plásticos, entre outras.

5.4. Características especiais de edificações, espaços abertos e vegetação.

A região possui um grande número de espaços arborizados entre os prédios industriais, proporcionando contraste na paisagem. O terreno escolhido para o projeto possui muitas de árvores de grande porte que deverão ser transplantadas a fim de serem preservadas.

5.5. Sistema de circulação, hierarquia e demanda por estacionamento.

O terreno é cercado por duas grandes rodovias: a RS-122 e a BR-453, sendo que a convergência destas duas acontece em um viaduto em frente ao sítio. O acesso ao Estádio da Serra será extremamente fácil para ônibus e automóveis e disponibilizará uma área de quase cinco hectares para estacionamento.

Além da grande infraestrutura viária existente, existe o projeto do Terceiro Anel Rodoviário de Caxias, uma estrada periférica de ligação entre as zonas leste e oeste da cidade. A nova rodovia terá início no bairro Ana Rech, na zona leste da cidade, passará pelo Aeroporto Hugo Cantergiani e terminará em um novo viaduto da BR-453 em frente ao Campus 8 da UCS. Isso tudo somado aos planos da Prefeitura de reativar a antiga linha férrea de Caxias, que corre próxima ao terreno do estádio, aumentará ainda mais a excelente acessibilidade da região.



Mapa da região.

5.6. Redes de infraestrutura: água, drenagem, esgoto, energia e iluminação.

Devido ao entorno industrial, a região dispõe de uma grande infraestrutura de água e energia elétrica. Próximo do terreno existe a bacia de captação do Samuara, uma das unidades que garantem o abastecimento de água em todo município.

5.7. Levantamento fotográfico

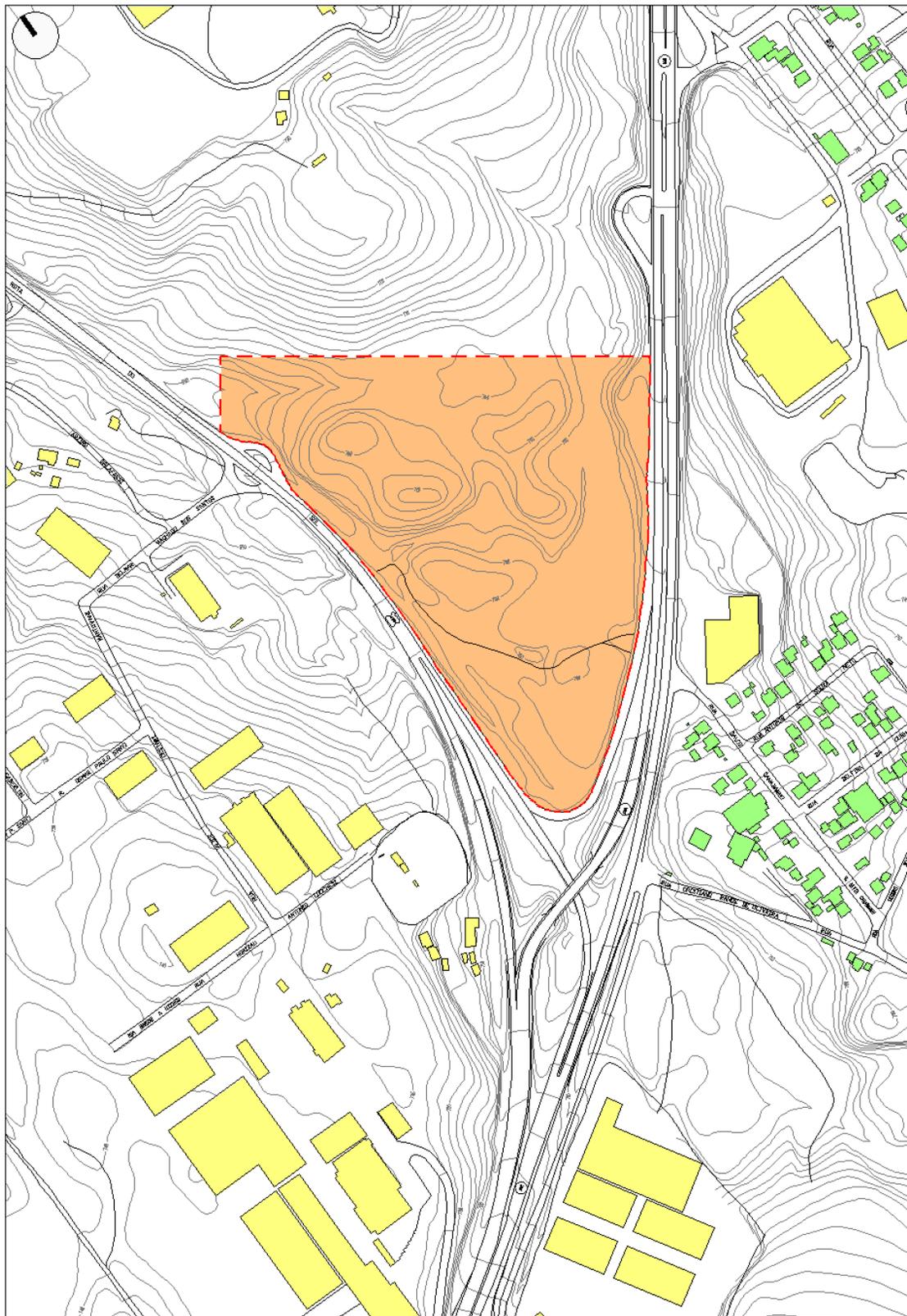
Fotos do terreno:



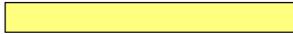
Fotos do entorno:



5.8. Levantamento planialtimétrico



 TERRENO DO PROJETO

 INDÚSTRIAS

 RESIDÊNCIAS

6. Condicionantes legais

6.1. Plano Diretor Municipal

Dados do terreno:

Região administrativa São Giacomo

Bairro Cidade Nova

Lote 2874

Área do terreno = 83.740,00 m² (8,37 ha)

Zona Industrial: destinada a empreendimentos de grande porte, bem como dar suporte às atividades industriais, de transporte, comerciais e de serviços.

Uso do solo: Categoria IV – Esportes. São permitidos espaços, estabelecimentos ou instalações destinados ao lazer, ao esporte e ao treinamento corporal. Subdivisão “E1” – Ginásios, complexos esportivos, praças de esportes, academias esportivas, sedes recreativas de clubes, de entidades associativas e similares.

6.2. Código de Obras

Serão atendidas as solicitações do Código de Obras do Município, referentes a ventilação, iluminação, elementos da construção, pisos e entrepisos, escadas e rampas para pedestres, portas, circulações, elevadores e instalações hidrossanitárias, elétricas, de gás e telefônicas.

Título III; Seção III; Subseção III – Ginásios, Clubes e Quadras de Esportes:

Art. 103. Ginásios, clubes e quadras para a prática de esportes com finalidade comercial, além das disposições deste código que lhe forem aplicáveis, deverão:

I – ter no mínimo dois vestiários, com área mínima útil de 6 m² (seis metros quadrados) cada, e tendo anexos aos mesmos sanitários com no mínimo um vaso, um lavatório e dois chuveiros; e

II – na existência de piscinas, deverão atender às exigências do Decreto Estadual nº 23.430, de outubro de 1974.

Obviamente, o projeto cumpre todas as normas exigidas pelo Código de Obras do Município para equipamentos esportivos, conforme especificado no programa de necessidades do estádio.

7. Bibliografia

FIFA, Fédération Internationale de Football Association. **Estádios de Futebol – Recomendações e requisitos técnicos**. 5ª edição, 2011.

Ministério do Esporte, Governo Federal; Fundação Getúlio Vargas. **Guia de Recomendações de Parâmetros e Dimensionamentos para Segurança e Conforto em Estádios de Futebol**. 2011.

Prefeitura Municipal de Caxias do Sul. **Lei Complementar Nº 246 – Conceitos e funções da Zona das Águas**. 2005.

Prefeitura Municipal de Caxias do Sul. **Lei Complementar Nº 290 – Plano Diretor do Município de Caxias do Sul**. 2007.

Prefeitura Municipal de Caxias do Sul. **Lei Complementar Nº 375 – Código de Obras do Município**. 2010.

Revistas:

Finestra – Arquitetura, Tecnologia e Ecoeficiência. Edição 82, Setembro/Outubro 2013;
Finestra – Arquitetura, Tecnologia e Ecoeficiência. Edição 86, Maio/Junho 2014.

Sites:

www.archdaily.com

www.arenadobrasil.com.br

populous.com

Entrevistas:

Secretário Gilberto Boschetti – Secretaria do Planejamento, Prefeitura de Caxias do Sul;
Gabriel Citton – Secretaria do Esporte e Lazer, Prefeitura de Caxias do Sul;
Rafael Baumgarten – Secretaria do Esporte e Lazer, Prefeitura de Caxias do Sul.

8. Portfólio

Projeto Arquitetônico I – Centro Empresarial Praia de Belas (2009/1)

Professor Luis Henrique Haas Lucas

Projeto de um edifício de escritórios localizado no bairro Praia de Belas, destinado a sediar empresas e profissionais liberais com atividades variadas.



Projeto Arquitetônico II – Escola Nestor José Gollo (2009/2)

Professora Silvia Morel Corrêa

Projeto de uma escola estadual de ensino fundamental localizada no terreno de convergência entre a Av. Loureiro da Silva e Rua Avaí, no centro de Porto Alegre.



Urbanismo I – Revitalização da Praça Dom Sebastião (2011/2)

Professores Carlos Furtado e Claudia Dall Igna

Trabalho em grupo de revitalização do eixo formado pelas avenidas Duque de Caxias e Independência.



Projeto Arquitetônico V – Terminal Cairú (2012/1)

Professores Luis Carlos Macchi, Sergio Marques e Betina Martau

Desenvolvimento de anteprojeto arquitetônico para uma estação de integração multimodal do futuro metrô de Porto Alegre, localizada no atual terminal de ônibus da Av. Cairú.

**Urbanismo II – Loteamento Country Club (2012/2)**

Professores Clarice Maraschin e Júlio Celso Vargas

Proposta de loteamento e plano urbanístico para o terreno do Country Club de Porto Alegre.

**Projeto Arquitetônico VI – Torres Empresariais (2013/1)**

Professores Cláudio Calovi, Glênio Bohrer e Sílvio de Abreu

Proposta de anteprojeto de arquitetura de uso comercial para terreno subaproveitado localizado em frente à Estação Rodoviária de Porto Alegre.





**Urbanismo IV
 Revitalização da Orla do Guaíba
 (2013/2)**

Professores:
 Gilberto Flores Cabral
 Heleniza Campos

Elaboração de um projeto urbanístico e medidas de intervenções na orla do Guaíba, na parcela urbana entre a Usina do Gasômetro e o Anfiteatro Pôr-do-Sol.

Projeto Arquitetônico VII – Residencial Mariland (2014/1)

Professor Eduardo Lisboa Galvão de Freitas

Proposta de anteprojeto de arquitetura de uso residencial com térreo comercial. Enfoque na relação entre o pedestre e os espaços públicos no passeio.





STEFANO GOLLO COSTAMILAN
Cartão 159757

Vínculo em 2014/2

Curso: ARQUITETURA E URBANISMO

Habilitação: ARQUITETURA E URBANISMO

Currículo: ARQUITETURA E URBANISMO

| Período | Disciplina | Conceito | Situação | Créditos |
|---------|----------------------------------------------------|----------|------------|----------|
| 2014/1 | PROJETO ARQUITETÔNICO VII | A | Habilitado | 10 |
| 2014/1 | [ARQ01018] TÉCNICAS RETROSPECTIVAS | B | Habilitado | 4 |
| 2013/2 | CLIMATIZAÇÃO ARTIFICIAL - ARQUITETURA | A | Habilitado | 2 |
| 2013/2 | ECONOMIA DA CONSTRUÇÃO - ESPECIFICAÇÕES E CUSTOS | B | Habilitado | 4 |
| 2013/2 | [ARQ02005] PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANA | A | Habilitado | 4 |
| 2013/2 | [ARQ02006] URBANISMO IV | A | Habilitado | 7 |
| 2013/1 | LEGISLAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL NA ARQUITETURA | B | Habilitado | 2 |
| 2013/1 | PROJETO ARQUITETÔNICO VI | C | Habilitado | 10 |
| 2013/1 | URBANISMO III | B | Habilitado | 7 |
| 2012/2 | ACÚSTICA APLICADA | C | Habilitado | 2 |
| 2012/2 | ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM OBRA II | C | Habilitado | 2 |
| 2012/2 | ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO B | C | Habilitado | 4 |
| 2012/2 | URBANISMO II | B | Habilitado | 7 |
| 2012/1 | ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM OBRA I | A | Habilitado | 2 |
| 2012/1 | ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO A | A | Habilitado | 4 |
| 2012/1 | MORFOLOGIA E INFRAESTRUTURA URBANA | B | Habilitado | 4 |
| 2012/1 | PROJETO ARQUITETÔNICO V | B | Habilitado | 10 |
| 2011/2 | GERENCIAMENTO DA DRENAGEM URBANA | B | Habilitado | 4 |
| 2011/2 | HABITABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES | B | Habilitado | 4 |
| 2011/2 | TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO C | B | Habilitado | 4 |
| 2011/2 | TEORIA E ESTÉTICA DA ARQUITETURA II | C | Habilitado | 2 |
| 2011/2 | TÓPICOS ESPECIAIS EM PROJETO ARQUITETÔNICO II-A | B | Habilitado | 6 |
| 2011/2 | URBANISMO I | C | Habilitado | 6 |
| 2011/1 | TEORIA E ESTÉTICA DA ARQUITETURA II | FF | Não hab. | 2 |
| 2010/2 | INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PREDIAIS A | B | Habilitado | 4 |
| 2010/2 | MORFOLOGIA E INFRAESTRUTURA URBANA | FF | Não hab. | 4 |
| 2010/2 | PROJETO ARQUITETÔNICO IV | C | Habilitado | 10 |
| 2010/2 | TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO B | C | Habilitado | 4 |
| 2010/1 | ESTRUTURAS DE AÇO E DE MADEIRA A | C | Habilitado | 4 |
| 2010/1 | PROJETO ARQUITETÔNICO III | B | Habilitado | 10 |
| 2010/1 | TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO B | D | Não hab. | 4 |
| 2010/1 | TEORIAS SOBRE O ESPAÇO URBANO | A | Habilitado | 4 |
| 2009/2 | ANÁLISE DOS SISTEMAS ESTRUTURAIIS | B | Habilitado | 4 |
| 2009/2 | ESTABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES | C | Habilitado | 4 |
| 2009/2 | EVOLUÇÃO URBANA | B | Habilitado | 6 |
| 2009/2 | PROJETO ARQUITETÔNICO II | A | Habilitado | 10 |
| 2009/1 | DESENHO ARQUITETÔNICO III | B | Habilitado | 3 |
| 2009/1 | ESTUDO DA VEGETAÇÃO | B | Habilitado | 3 |
| 2009/1 | EVOLUÇÃO URBANA | D | Não hab. | 6 |
| 2009/1 | INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS A | B | Habilitado | 2 |
| 2009/1 | INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS B | C | Habilitado | 2 |
| 2009/1 | PROJETO ARQUITETÔNICO I | B | Habilitado | 10 |
| 2009/1 | RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS PARA ARQUITETOS | B | Habilitado | 4 |
| 2009/1 | TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO A | C | Habilitado | 4 |
| 2008/2 | ARQUITETURA NO BRASIL | B | Habilitado | 4 |
| 2008/2 | DESENHO ARQUITETÔNICO II | C | Habilitado | 3 |
| 2008/2 | HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE III | C | Habilitado | 2 |
| 2008/2 | INFORMÁTICA APLICADA À ARQUITETURA II | B | Habilitado | 3 |
| 2008/2 | MECÂNICA PARA ARQUITETOS | C | Habilitado | 4 |
| 2008/2 | PROJETO ARQUITETÔNICO I | FF | Não hab. | 10 |
| 2008/2 | TEORIA E ESTÉTICA DA ARQUITETURA I | B | Habilitado | 2 |
| 2008/1 | CÁLCULO E GEOMETRIA ANALÍTICA PARA ARQUITETOS | C | Habilitado | 6 |
| 2008/1 | DESENHO ARQUITETÔNICO I | C | Habilitado | 3 |
| 2008/1 | HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE II | B | Habilitado | 2 |
| 2008/1 | INFORMÁTICA APLICADA À ARQUITETURA I | B | Habilitado | 3 |
| 2008/1 | INTRODUÇÃO AO PROJETO ARQUITETÔNICO II | B | Habilitado | 9 |
| 2008/1 | LINGUAGENS GRÁFICAS II | B | Habilitado | 3 |
| 2008/1 | PRÁTICAS SOCIAIS NA ARQUITETURA E NO URBANISMO | C | Habilitado | 2 |
| 2007/2 | GEOMETRIA DESCRITIVA APLICADA À ARQUITETURA | A | Habilitado | 4 |
| 2007/2 | HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE I | B | Habilitado | 2 |
| 2007/2 | INTRODUÇÃO AO PROJETO ARQUITETÔNICO I | A | Habilitado | 9 |
| 2007/2 | LINGUAGENS GRÁFICAS I | B | Habilitado | 3 |
| 2007/2 | MAQUETES | B | Habilitado | 3 |
| 2007/2 | TÉCNICAS DE REPRESENTAÇÃO ARQUITETÔNICA | B | Habilitado | 3 |

